II Seminário de Educação à Distância da UFJF

Educação Presencial e Educação à Distância: desafios e contribuições – Eduardo Magrone

Educação Presencial e Educação à Distância - Desafios

- O aperfeiçoamento permanente da tecnologia específica para o desenvolvimento da EAD;
- A democratização da oferta das TIC's;
- A formação e treinamento de pessoal **para a** EAD;
- A questão operacionais ligadas à tutoria e aos polos presenciais;
- Questões de regulamentação interna das IES sobre a EAD;
- A aceitação da inovação por parte da comunidade acadêmica.

Educação Presencial e Educação à Distância - Desafios

- Desconstruir a atual representação da EAD junto aos atores da Educação Presencial:
  - A EAD é para aqueles que não podem frequentar cursos presenciais;
  - A EAD pode ser um bom complemento da educação presencial (uma ferramenta auxiliar útil);
  - A EAD necessita um zelo especial quanto à qualidade do ensino oferecido;
  - A EAD transplanta conteúdos e métodos do ensino presencial para outros meios e suportes tecnológicos;

Educação Presencial e Educação à Distância - Desafios

- Desconstruir a atual representação da EAD junto aos atores da Educação Presencial:
  - A EAD é o “reino” da abundância dos recursos tecnológicos aplicados ao ensino;
  - A EAD/TIC dificulta/interdita uma relação pedagógica mais eficaz entre professor e aluno (“a sala de aula como lócus que condensa a cultura do ensinar e do aprender”);
  - A EAD enfraquece o lugar social e a autoridade pedagógica do professor;
  - A EAD favorece o treinamento em prejuízo da formação;
  - A EAD otimiza a adoção do conceito de “universidade operacional” (Michel Freitag).

Educação Presencial e Educação à Distância - Desafios

- Em todas as considerações anteriores a referência em torno da qual gravitam os problemas e as contribuições da Educação à Distância é a Educação Presencial, concebida como a modalidade por excelência de ação pedagógica escolar e a única capaz de realizar uma definição de educação que compreenda a ideia de formação.

O que é formação?

- *"... é introduzir alguém ao passado de sua cultura (no sentido antropológico do termo, isto é, como ordem simbólica ou de relação com o ausente), é despertar alguém para as questões que esse passado engendra para o presente, e é estimular a passagem do instituído ao instituinte) Marilena Chauí..*

Educação Presencial na Universidade

- Isolamento da Faculdades e Institutos Básicos;
- Currículos extensos resultantes de disputas internas às áreas e de um conceito de formação calcado em acumulação de saberes.
- Descontextualização dos conteúdos programáticos;
- Resistência à incorporação completa das TIC no processo ensino-aprendizagem;

Educação Presencial na Universidade

- Disciplinaridade
- Currículos mínimos
- Aula expositiva
- Foco no docente
- Processos tradicionais de avaliação da aprendizagem - TVC
- Processo quase fabril de formação
- Viés burocrático na gestão acadêmica da graduação

Contribuições da Educação a Distância

- Questionamento do “intocável” paradigma da aula expositiva
- Utilização das novas tecnologias da informação – plataforma Moodle
- Nova temporalidade na relação professor e aluno – flexibilidade
- Papel mais ativo do estudante

John Appleberry:

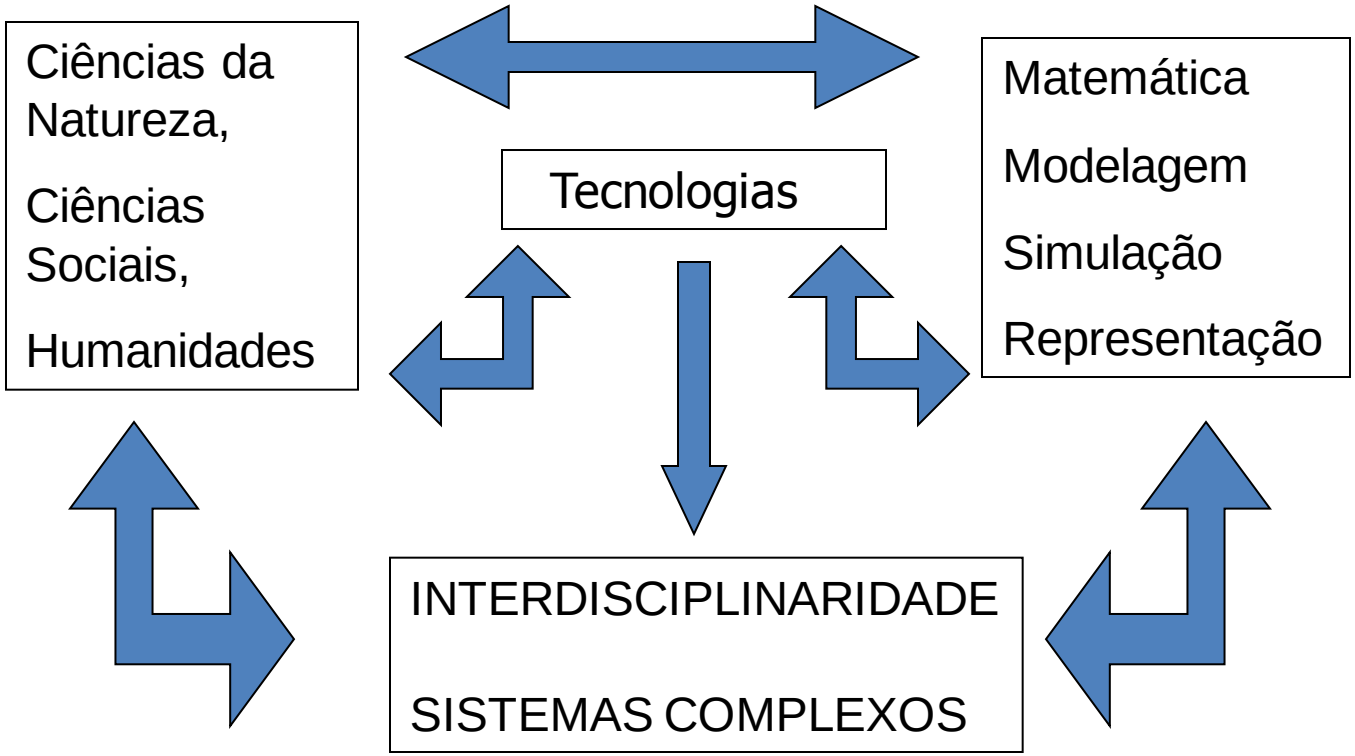
O conhecimento de base disciplinar e registrado internacionalmente demorou 1750 anos para duplicar-se pela primeira vez, contado desde o início da era cristã; a seguir, duplicou seu volume a cada 150, e depois a cada cinqüenta anos. Atualmente o faz a cada cinco anos, e a previsão é de que para o ano 2020 se duplicará a cada 73 dias".

John Appleberry:

“Estima-se que a cada quatro anos duplica-se a informação disponível no mundo; todavia, assinalam os analistas, somos capazes de prestar atenção em apenas 5% a 10% dessa informação”.

As Origens da Superprodução de Conhecimento

- Capacidade de observação
  - Microcosmos
  - Macrocosmos
    - Telescópios
    - Exploração do espaço
- Capacidade de calcular
  - Computação
- Mudança da “Ecologia Cognitiva”
  - Ciências da Informação


Ciências da Natureza,
Ciências Sociais,
Humanidades
Tecnologias
Matemática
Modelagem
Simulação
Representação
INTERDISCIPLINARIDADE
SISTEMAS COMPLEXOS

Formação em Nível Superior para o Século XXI

- Revisão da Estrutura de Conteúdos
- Ênfase na Formação Básica
- Liberdade de Trajetórias
- Eliminação das Barreiras entre as disciplinas – interdisciplinaridade

Formação em Nível Superior para o Século XXI

- Estimular a criatividade – mais estudo e menos aula – ênfase no pensar;
- Reduzir a importância do raciocínio linear na formação do aluno;
- Tomar decisões e ter iniciativas – ênfase na solução de problemas;
- Criar condições para uma mais eficaz internalização da disciplina acadêmica.

Competências para o Ensino Superior

- Capacidade de abstração, análise e síntese
- Capacidade de aplicar os conhecimentos na prática
- Capacidade para organizar e planejar o uso do tempo
- Responsabilidade social e compromisso cidadão
- Capacidade de comunicação oral e escrita
- Capacidade de comunicação em um segundo idioma
- Habilidades no uso das tecnologias da informação e da comunicação
- Capacidade de investigação
- Capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente
- Habilidades para buscar, processar e analisar informação de fontes diversas
- Capacidade de crítica e autocrítica
- Capacidade para atuar em novas situações
- Capacidade criativa
- Conhecimentos sobre uma área de estudo ou profissão

Pró-Reitoria de Graduação UFJF

prograd@ufjf.edu.br